



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Ata 2.621

Aos dez dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas e dez minutos, reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de Quatis, sob a presidência do vereador Willian de Carvalho Rosário, e, constatado quórum regimental, com a presença dos vereadores Alex Miller Alves d'Elias, André Gomes Martins, Carlos Alberto Lopes Reygio, Francisco Antônio de Paula Franco, José Jadenilso da Silva, Luiz Fernando do Nascimento Faria, Maria Rosa dos Santos Elias e Nilde Hipólito Filho instalou-se a septuagésima quarta ordinária da Segunda Sessão Legislativa - Oitava Legislatura. O presidente dispensou a leitura da ata do dia três de novembro, em razão dos vereadores possuírem cópia, colocando-a em votação quando aprovaram por unanimidade; informou que a apreciação da ata do dia oito de novembro ocorrerá na próxima sessão e solicitou ao primeiro secretário a leitura do expediente, poder executivo: ofício n° 453/2022-GP, do prefeito municipal, encaminha mensagem n° 020/2022 que trata de projeto de lei complementar cuja ementa: "dispõe sobre o programa de regularização de obras e construções irregulares e/ou clandestinas no município de Quatis/RJ, acrescenta dispositivos na Lei Municipal n° 05/1993 - Lei de Edificações e dá outras providências"; poder legislativo: o vereador André Gomes Martins assumiu a presidência solicitando a leitura da moção n° 066/2022, autoria vereador Willian de Carvalho Rosário: moção n° 066/2022, "requer que seja concedida moção de apoio à manutenção dos Correios como empresa pública". Durante a discussão, o vereador Willian de Carvalho Rosário autor da proposição defendeu a manutenção dos Correios como empresa pública explicando brevemente a importância de tal ação e solicitou a aprovação pelos colegas. Colocada em votação, os vereadores aprovaram a moção n° 066/2022 por unanimidade. O vereador Willian de Carvalho Rosário reassumiu a presidência solicitando a leitura da indicação n° 484/2022, autoria vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria: indicação n° 484/2022, indica ao executivo municipal que notifique a empresa terceirizada Manurb Prestadora de Serviços Eireli no que tange o atraso dos pagamentos de salários aos funcionários da mesma". Após informar posterior encaminhamento ao executivo municipal passou a fase de indicações verbais solicitando que os vereadores interessados se manifestassem: o vereador Luiz

1



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Fernando do Nascimento Faria fez três indicações ao executivo municipal e secretaria municipal: estudo da viabilidade de concessão de cesta natalina para todos os beneficiários do Auxílio Brasil e demais programas sociais da Secretaria Municipal de Assistência Social; estudo da viabilidade de estabelecer a obrigatoriedade de entrega de kit maternidade para as gestantes do município; elaboração e confecção da cartilha da gestante com ampla divulgação e distribuição. Após informar posterior encaminhamento das indicações apresentadas ao executivo municipal, o presidente convidou o vereador Nilde Hipólito Filho para utilizar a tribuna, da qual a fala segue transcrita: "Nobres vereadores, boa noite a todo, boa noite o pessoal na galeria aí, e também quem ta vendo a gente na internet. É uma coisa muito triste né, que eu venho aqui relatando, venho falando, venho pedindo às vezes eu sou criticado pelos nove vereadores, alguns. Mas aí eu vou continuar ainda falando sempre. Hoje eu recebi uma mensagem que ta aqui hoje, seu presidente, duma munícipe, uma munícipe aqui que mora aqui na cidade, paga os seus imposto, né, é vota em Quatis, é nascida aqui em Quatis, ela mandou o seguinte pra mim: "Há mais de trinta dias estou esperando um exame transvaginal adubi, adubi, adubinal e não consigo vaga ainda. Especialista passa exame, mas só que tem que não tem. As vezes tem vaga, as vezes não tem vaga." Aí depois ela falou aqui: "outubro rosa, tá fácil tá fazendo exame? É mentira." Isso aí quem ta falando é o munícipe, né eu não ta aqui. Só não vou expor a pessoa. Aí passando isso, seu presidente, nobres vereadores, aí eu vou falar com meus parceiros aqui que é o Chicão, a Rosa e mais o Ze Denilso. Tava aqui na cidade hoje, né, parei pra ir aqui na loteria, quando ver outra pessoa me parou falando sobre mesma coisa, que tem o agendamento que tem lá marca lá o exame não consegue né. Só que tem que aí eu falo da saúde aqui, sou criticada, alguns vereadores fica bravo, secretário não sei. Só que tem que a pessoa que ta sentindo dor, ela sabe o que ela ta sentindo, ela sabe que ela ta com um mioma lá dentro dela, que ela num ta passando bem. Ela ta sangrando direto. É, eu já falei um monte de vez aqui, eu perdi meu pai com uma bobeira: vesícula. Quando a vesícula arrebenta não tem como fazer mais nada, dá um infarto fica ruim. Então eu venho falar aqui, quando essa outra pessoa me parou, me falou eu falei assim pra ela assim: aqui te fazer uma pergunta pra você. Eu vejo você conversando com o vereador, eu vi você na campanha aí andando com o vereador pra baixo e pra cima você vem pedir pra mim? Eu sei que eu to aqui pra te atender, mas porque que você não falou com ele? "A não porque me falaram,



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

que as vezes você consegue." Gente, eu não sou salvador da pátria, cê entendeu? As vezes a gente dá sorte de gente pedir com o vizinho do lado aí, Porto Real, pedir Barra Mansa, Resende, as vezes a gente Barra Mansa. A gente consegue, as vezes não, né. A gente tamo pra ajudar aqui, eu sei que tem alguns vereador aqui que tenta também. Mas não consegue. Aí o que que aconteceu? eu falei pra ela: aqui faz o seguinte, eu antigamente eu não olhava muito rede social não, mas cê olha la da câmara la porque o seu vereador, que você anda conversa com ele, ele defende o, ele defende aí o governo aí; ele fala que ta tudo se resolvendo, que ta tudo normal, que ta conseguindo; faz o seguinte cê dá uma olhadinha, cê ocê num tiver coragem já que cê tem muita amizade com ele, fala com ele. Porque vira e mexe eu to aqui falando aqui, depois vai passando as palavra aí e a, a gente tão tentando, aqui tão amenizando algumas coisas aqui vai acontecer. Aí eu falei pra ela assim: ó, eles fala isso nem o arroz com feijão eles num consegue fazer aqui em Quatis, que é os remédio. Hoje eu fui também procurado perguntando se tinha como eu ajudar comprar remédio de pressão. Coisa que na prefeitura tinha que ter. Eu falei: cê não foi la na farmacinha? Ah, já fui la e não tem. Cê entendeu. Aí depois fala que eu que falo mentira aqui, né. Eu sou criticado aqui, que eu to incitando as pessoas fica com raiva de alguns vereadores aqui. Né eu não, é só vim aqui, pegar, olhar aí as sessões aí pra trás aí ver alguns vereador defendendo, defendendo obra né que ta superfaturada aí, que a gente ta investigando, cê entendeu. A gente tem que ver pra ver se vai provar; a gente teve agora um muro foi feito aí, um muro aí que deve ter um máximo, cê pode vão botar uns, uns trinta mil aí, o muro foi mais de cem mil. Eu num fui la ver, mas eu to sabendo, cê entendeu. Tem várias coisas que ta acontecendo na nossa cidade, aluguel né ainda vai chegar aqui a Rosa ta preparando pra ver assim, além da gente mandar o requerimento, alugaram mais casa. Aí eu quero ver o que que os vereadores que defende o governo vai falar pra que que alugar mais casas. Nós temos aqui casa parada, casa que não, não, não já tem mais de ano fechada alugada. Quem que é o responsável por isso? É um algum secretário? Né o executivo? Aí, ô Rosa, Chicão e Zé Denilso uma, uma sessão anterior o vereador perguntou pra mim o que que eu to fazendo. O que eu faço, e aí o que cê faz? E o seu serviço? Eu trabalho, eu trabalho pra comunidade, eu tenho o meu serviço fixo mais de dez ano sempre trabalhei da primeira gestão, ta o Chicão aqui do lado aqui sabe disso, eu trabalhei sou caminhoneiro, sou motorista. Não tenho vergonha de falar pra ninguém. Não

3



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

preciso de ninguém me colocar pra aqui pra ser vereador, eu preciso dos meus amigos, da minha família e de Deus, cê ta entendendo. Porque as coisa é suada. A gente briga aqui pa população que é sofrido, porque a gente sente quando um parente ta deitado na cama, cê entendeu. Ta precisando dum remédio, precisando duma consulta. Eu tenho amigas, cê entendeu, o presidente eu vou falar com você porque essas amigas faz parte também da amizade sua que ta com mioma ta passando mal, ta com visícula pra ser operada e num ta conseguindo. Aí bate no peito que a gente tem parceria na cidade, que tem deputado que num sei o que que tem. Pô, é amigo da cidade vizinho, é amigo da cidade de Resende, é amigo da cidade de, de Barra Mansa. E por que que não pede ajuda? Por que que não faz um contrato pa amenizar o sofrimento dessas pessoa? Eu posso ta errado, vocês memo que sempre me cobra depois que eu sento dá uma explicação isso aí pra mim não, dá uma explicação pro povo que ta vendo aí. É doença gente, é doença! A, nós tão aminizando. Aminizando o que? O secretário já teve aqui de saúde, nós recebemos aqui. Falou, falou, é meu amigo, mas eu tenho que cobrar. A população ta sofrendo, tem que fazer o básico, o arroz e feijão, ce entendeu. Eu quando, quando eu entrei nesse governo que eu ainda, eu faço parte ainda porque eu sou do, eu faço parte em sentido assim do partido, que o mesmo partido meu se o prefeito não saiu, eu sou do mesmo partido que ele. Teve uma proposta, teve um planejamento e tudo que ele falou, que ele tomou porta na cara ele ta fazendo o contrário. O prefeito ta fazendo o contrário, né. Que até hoje não teve coragem de chegar chamar aqui alguém aqui que eles fala que a gente é oposição pra falar com a gente, manda recado, ce ta entendendo. E vou continuar falando ce entendeu, vou passar esses restos aqui que eu tiver aqui dentro eu vou falar que eu puder ajudar o, a pessoa da população cobrar, se eu puder ajudar co algum, co algum, alguma cidade aí, vou ajudar. Mas só que tem que não dá, não dá. Aqui quem tem que resolver isso é a Secretaria de Saúde, né um nenhum de nós vereadores daqui a gente num pode tentar aminizar isso que a gente não consegue que é muito, gente. Pega a lista, já que vocês fala que a coisa ta aminizando vai la no secretário pede a lista o que ta faltando, falaram aqui do, das consultas como que vai ser especialista, mas num deram dia, num deram hora ce entendeu. E as pessoas tão cobrando, tão cobrando do vereador. Vereador sai na rua é cobrado, ce entendeu, vocês todos sabe quando a gente põe o pé daqui dentro o vereador num vale nada, o vereador ganha bem, o vereador é isso e aquilo. Só que tem que tem alguns



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

que fica encolhidinho, fica quieto. Eu não fico não, eu não fico quieto não. Falei pra essa pessoa memo, fala la com o rapaz la que é seu amigo, o cara é seu amigo pergunta com ele que ele ta la no governo, ta deve, defendendo o governo ele ta no direito dele de ta la do lado do governo. Eu falo pra vocês gente, eu peço desculpa pa cada um que eu entrei dendi de casa e pedi voto pro executivo que ta nessa, nessa gestão agora que eu to envergonhado, envergonhado porque eu tenho família, eu tenho família que ta doente, cê entendeu. Eu tenho família que precisa de especialista, eu tenho família que precisa de médico, eu preciso, eu tenho família que precisa de remédio e o negócio ta feio a saúde. Nossa saúde ta feia, é triste eu vim fala isso aqui, que eu quero o bem da minha cidade, mas eu tenho que falar, a gente tem aqui ó, é aconteceu essa semana o irmão do, do, do Marquinho aí caiu, precisou de ajuda, ta aí na rede social todos pa vê aí. Falou aí, pergunta aí na, la na família dele se estão satisfeitos. Né porque ele faz vídeo que faz isso não, ele tem que se, a família dele tem que ser atendida como todas tem que ser. A, a, o, a pessoa que toma conta la do, do, do pessoal especial la tem que ir na casa dele também. É só isso só seu presidente, na palavra livre eu falo. Muito obrigada! ". Na ausência de mais inscrições para a tribuna, o presidente passou a ordem do dia: projeto de lei complementar nº 005/2022, autoria vereador executivo municipal, que "revisa e consolida a legislação referente à criação do Parque Natural Municipal de Ribeirão de São Joaquim e dá outras providências", com parecer conjunto nº 074/2022 exarado pelas Comissões de Justiça, Constituição e Redação, e de Defesa do Meio Ambiente, com voto favorável para deliberação em plenário. Após leituras do parecer e da redação final, o secretário solicitou dispensa da leitura dos anexos justificando que todos os vereadores possuíam cópia da matéria além de constar no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo-SAPL. O presidente colocou em votação e a dispensa da leitura dos anexos da redação final foi aprovada. Aberta a discussão da matéria, o vereador Willian de Carvalho Rosário fez emenda redacional substituindo a palavra consolida por consolidada no artigo sétimo. Colocado em votação nominal o projeto de lei complementar nº 005/2022 recebeu todos os votos favoráveis e foi aprovado. Finalizada a ordem do dia, o presidente anunciou a tribuna livre. Em atenção ao artigo quatrocentos e nove do Regimento Interno, o primeiro secretário convidou o senhor Everaldo Barbosa de Santana para uso da tribuna livre, a fim de discursar sobre "Transporte das Secretarias Municipais de Educação e de Saúde

Deborah

Atencioso



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

e Secretaria Municipal de Infraestrutura" de acordo com a inscrição nº 02/2022. Segue transcrição: "Boa noite a todos! Eu me chamo Everaldo com a benção de Deus e nosso senhor Jesus Cristo. Vou começar minha fala dando início ao transporte da educação. A Secretaria de Educação do município hoje graças a Deus está com uma boa frota atendendo todos os alunos do município, mas falta uma coisa além de ter carro é terceirizado, contratado, falta uma coisa senhores vereadores. Tem que adesivar todos os carros contratado e terceirizado prestando serviço à Prefeitura de Quatis. A população já ta reclamando que está com medo de, de liberar os filhos quando chega um carro sem adesivo da prefeitura. E vários carros ta rodando dentro do município transportando criança sem o adesivo da prefeitura. Eu tenho certeza que os senhores, principalmente os vereadores da base do governo, vão discutir esse assunto e tentar solucionar essa situação. Vou falar agora da transporte da Secretaria de Saúde. O transporte da Secretaria de Saúde, senhores vereadores, hoje ta atendendo o município precário. A maior parte do transporte da Secretaria de Saúde são do é patrimônio do município tem carros que não têm cinto de segurança, os carros não ta tendo é manutenção. O município até hoje, vai fazer trinta anos de idade, até hoje não apareceu um pra montar uma equipe de manutenção na Prefeitura de Quatis pra atender o patrimônio que é os carros. O senhor vê, os senhores verem que menos de dois anos nós tamos com quatro ambulâncias encostada la, duas bateu motor por falta de manutenção, duas novas estão encostada por falta de peças, menos de dois anos; está la no pátio da, do pátio da rural pra quem quiser os senhores. Eu acredito que essa casa aqui tem a comissão de saúde e esta comissão de saúde ela tem que se sentar com o senhor prefeito e levar a situação pra ele. Agora ta la os carros encostado, o prefeito vê a necessidade de alugar ambulância sendo que tem duas novas la por falta de peça. Não venha me dizer que não ta encontrando peça. Gente, aonde é que está o crédito da Prefeitura que não pode colocar numa concessionária pra consertar aquelas duas ambulâncias novas la. Daqui uns dias senhor secrete, senhor presidente, Quatis está recebendo três ambulância novas uma para Ribeirão de São Joaquim, uma para Falcão e ulti, e uma vai ficar no município sede todas as três comprada com recursio, recurso próprio. Se eu estiver mentindo os senhores pode, ta. Então senhores vereadores da base do governo, senta com o gover com o senhor prefeito discute uma maneira de formar uma equipe para fazer manutenção. A Secretaria de Saúde do município de Quatis é a que mais trabalha aqui; a

6



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Secretaria de Saúde do município de Quatis começa a trabalhar as três horas da manhã, levar paciente pra Além Paraíba, Paraíba do Sul, Rio de Janeiro, Barra do Piraí; o carro quando chega aqui é dez, onze hora da noite. E para higie, para higienizar esses carros para o dia seguinte para as três da manhã novamente? Não tem equipe para fazer isto. A manutenção hoje dos carros da saúde é uma vassoura e o combustível. Nós temos uma van nova que não tem três anos encostada no pátio da rural, batida. Meu deus do céu, porque não pega aquela van manda consertar aquilo la gente. É falta de dinheiro? Não. Eu tenho certeza que a prefeitura tem crédito, esta la a van. Agora pra fazer o trans, o transporte fora do domicílio está se usando uma van que veio para atender, para atender os especiais, os deficientes; uma van com seis lugares está fazendo transporte fora do domicílio. Quer dizer que aquela, aqueles jovens especiais que precisa do transporte num ta usando encostaram o elevador da ambu, da van que faz o transporte fora do domicílio encostaram o elevador do lado e leva seis pessoas sem cinto de segurança. Então eu estou trazendo essa informação, viu senhores vereadores para conhecimento dos, dos senhores ta. Quero dizer aos senhores que não tenho compromisso com o prefeito, não tenho compromisso com os vereadores; mas tenho convivência com todos vocês. Estou aqui defendendo a população, o direito da população. Vamos agora falar da Secretaria de Obra, senhores é vereadores, no dia vinte e um de setembro de dois mil e vinte e um foi protocolado na Prefeitura de Quatis - protocolo sessenta e três trinta e três (6633) - foi feito uma solicitação que eu estou amparado na Lei de Acesso à Informação, que é uma lei federal está aqui carimbo da Prefeitura solicitando uma informação. Os senhores sabe quanto que foi cobrado essa informação aqui, parece até mentira, onze mil novecentos e seis reais e setenta centavos está aqui documento da prefeitura, uma (porque se eu for ler tudo não vai dar tempo ta); outra informação solicitada da empresa que ta prestando serviço a parte elétrica do município, o senhor sabe quanto que foi pedido, cobrado pra pagar a boleto? Catorze mil quatrocentas e oitenta e sete e quarenta e dois centavos, ta aqui. Num vai gastar, num vai usar quinhentas folhas de papel, quinhentas xerox, quinhentas xerox a trinta centavos dá quinze reais. O cidadão vem me pedir catorze mil pra fornecer a informação, um direito que o munícipe tem. Eu não sou contra pagar a taxa, mas que seja uma taxa decente; outro pedido de informação que foi aqueles intertrevados que colocaram no final do Bondarosky, calçamento, colocaram la

[Handwritten signature]

7 *[Handwritten signature]*



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

obras sem uma placa de, de, de, de contratação de empresa aí pedi informação: vinte mil quatrocentos e cinquenta e nove e quarenta centavos, ta aqui. Aí acharam, aí acharam, acharam que eu ia pagar. Não, o Farias vai pagar. Jamais! Aqui tem, tem meios, tem meios de buscar essa informação sem tirar um centavo do bolso. Tem meios, todos sabem. Um processo hoje meu companheiro, meus companheiros qualquer processo você pode engavetar hoje, mas eu posso tirar da gaveta amanhã qualquer cidadão pode desga, desengavetar. Então eu respeito cada, cada administração que passa no município de Quatis, eu respeito cada cidadão que passa nesta casa de lei só que é um absurdo, eu poderia ter cobrado la atrás. Não. Deixei passar tempo. Senhores vereadores está gravado tudo que eu falei aqui, os senhores vai analisar, vai sentar com o prefeito pra ele rever isso aqui. Isso não existe, se quinhentas cópias, quinhentas xerox a trinta centavos é quinze reais o cara vem me pedir vinte mil! Eu quero agradecer a oportunidade ta e que deus abençoe a todos vocês. Obrigado!". Prosseguindo, em atenção ao parágrafo sétimo do artigo quatrocentos e nove do Regimento Interno, o presidente informou que os vereadores tinham dois minutos para se manifestar referente a tribuna livre, e ocorreu as seguintes falas: o vereador Alex Miller Alves d'Elias saudou a todos e parabenizou o orador pela maneira que os pedidos foram abordados, com relação a lei da cobrança discordou da mesma em razão de não estar de acordo com o valor de mercado e se comprometeu a procurar o executivo a fim de mais informações visando a possibilidade de legislar sobre a temática, e falou da necessidade de todos os vereadores se unirem para rever a situação, independente de posição política. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria parabenizou o orador pelas falas e colocações informando que anotou todas a fim de buscar explicações junto ao executivo para melhor atender a população. O vereador José Jadenilso da Silva afirmou que o orador apresentou denúncias muito graves relacionadas a saúde, educação e de negação de acesso à informação, as quais necessitam de apuração abrangente. Quanto ao fato de direcionar a fala para a base do governo entendeu que foi em razão de ter maior acesso ao executivo. Com relação a tentativa de oneração do munícipe que busca informação disse que poderia acionar o Ministério Público. O vereador Nilde Hipólito Filho sobre a questão da ambulância dos distritos e da educação lembrou que há tempos vem debatendo na casa, mas sem solução. Ao presidente, se dirigindo aos vereadores de base, disse que as informações do executivo são todas iguais além de não resolverem como ocorrido com o caso do



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

insulfilm. Ao orador disse que os vereadores que não compõem a mesa não recebem informação do executivo e concordou com a fala relativa à questão da higiene dos carros. O vereador Carlos Alberto Lopes Reygio parabenizou o orador relatando o orgulho de ocorrer a defesa de direitos por membro da comunidade na casa legislativa. Falou sobre a perda de força das associações de moradores de bairros que sempre foram ativas no município, citando algumas, e colocou a importância de unir forças dizendo que os vereadores são o elo entre executivo e população. Se dispôs a atuar em prol das reivindicações trazidas juntamente com os demais vereadores. O vereador Francisco Antônio de Paula Franco saudou o presidente e demais vereadores. Com relação a cobrança direcionada a mesa pelo vereador Nildinho parabenizou e concordou expondo que eles (vereadores de oposição) não são atendidos pelos secretários e mesa executiva, não presidem nenhuma comissão interessante sendo ignorados, e por isso fazem as cobranças através das denúncias dos munícipes. O vereador Willian de Carvalho Rosário informou que a íntegra da fala será encaminhada ao executivo municipal para resolutiva das colocações apresentadas e expôs a necessidade de revisão da lei municipal que dispõe sobre o Código Tributário do município que é datada do ano de noventa e quatro. Encerrada a tribuna livre e na ausência de inscrição para explicações pessoais, o presidente declarou palavra livre na qual as falas dos vereadores seguem resumidamente: o vereador Alex Miller Alves d'Elias saudou os presentes no plenário e os espectadores da internet. Informou o recebimento de Convite da Câmara de Dirigentes Lojistas para a primeira feira ponta de estoque a ser realizada no próximo sábado; e parabenizou aquele que consegue desempenhar o trabalho de vereador com eficácia tendo outro serviço durante o dia. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria saudou a todos e informou que encaminhará ofícios ao executivo oriundos da visita do Gabinete Itinerante ao bairro Mirandópolis, realizada na presente data: revitalização da Praça localizada na Rua Elomir Nogueira com a Luiz Nobrega Soares; manutenção e troca de uma tampa de bueiro em frente a casa número cento e setenta e quatro na Rua Alfredo Sampaio; e limpeza geral com roçada, capina e retirada de entulho. Agradeceu aos moradores pela recepção e informou que proporá moção de congratulação ao senhor Mauricio Almeida de Souza ex-vereador do município. O vereador José Jadenilso da Silva saudou o presidente e demais pares. Em atenção a colocação do vereador Hipólito na tribuna relativa a exame e medicamento de munícipes relatou chateação com situação da



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

qual a exposição na tribuna seria evitada se houvesse um trabalho do executivo através da ouvidoria e do andar pela comunidade. Falou sobre o gasto anual de quase um milhão com alugueis que será trazido ao plenário pela vereadora Rosa, pontuando que na época de campanha era o que o atual prefeito mais pregava nas casas. Questionou o gasto mencionado em razão dos munícipes clamarem por saúde, exames e medicações, que traz indignação as pessoas, como a grande rejeição ao executivo observada durante o último pleito eleitoral. Sobre a reunião realizada com o Hospital São Lucas explicou que colocará em outro momento, pois tem apurações acontecendo. O vereador Nilde Hipólito Filho saudou o presidente e demais vereadores juntamente aos espectadores de casa e da galeria. Aos vereadores que se disponibilizarem a auxiliar informou que passará o nome das pessoas que estão sofrendo aguardando atendimento de saúde e citou a quantidade por bairro. Agradeceu ao munícipe Farias pelo uso da tribuna que trouxe assuntos que trata há tempos na casa, mas é taxado de jogar a população contra os vereadores da mesa e de falar demais. Sobre os problemas trazidos à casa disse que a responsabilidade de resolver é do executivo. E com relação a situação da limpeza dos carros da saúde disse que apresentou um checklist no início do governo, mas não foi aceito. Externou alívio com a fala do munícipe e pediu para os colegas colocarem a mão na consciência, pois quando fala traz a realidade do município. A vereadora Maria Rosa dos Santos Elias agradeceu ao presidente. O vereador Francisco Antônio de Paula Franco saudou o presidente e demais colegas vereadores parabenizando o munícipe Everaldo pela fala. Aos vereadores Nilde, Jadenilso e Rosa e ao orador da tribuna livre colocou que a oposição faz sua parte, mesmo sendo difícil ser oposição como minoria continuaria a fazê-lo. Com relação a ambulância informou que estiveram em conversa no Hospital São Lucas, na qual a vereadora Rosa não pode participar, quando tiveram ciência de que o ambulatório foi tirado do hospital (prefeitura tirou o equipamento dela que estava na unidade) e todos os atendimentos do setor são transportados a outro município ficando o veículo (ambulância) como táxi. Colocou sua percepção da existência de queda de braço entre a unidade de saúde e o executivo da qual a população paga a conta. Aos vereadores da mesa pediu participação da oposição na presidência de comissões importantes a fim de se tornarem aliados com a verdade para o bem do município. O vereador Carlos Alberto Lopes Reygio agradeceu aos moradores das comunidades de Santa Bárbara e Alto das Quaresmeiras pela receptividade a sua visita



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

informando que levará as demandas ao executivo. O vereador André Gomes Martins saudou a todos presentes e agradeceu ao munícipe Everaldo pelo uso da tribuna informando que a mesa encaminhará junto ao executivo a fim de sanar as questões. O presidente, vereador Willian de Carvalho Rosário, se dirigiu ao vereador Nilde Hipólito se colocando a disposição para auxiliar referente as demandas da população a fim de que os serviços cheguem aos que necessitam. Com relação a fala sobre a ambulância para os distritos trazida pelo munícipe expôs a oficialização do pedido de duas ambulâncias ao deputado Alessandro Molon e da qual disponibilizará cópia ao orador da tribuna livre. O presidente passou a palavra ao vereador Nilde Hipólito Filho que relatou tristeza por ter encontrado uma munícipe que não teve o problema da tia resolvido a tempo para realização de uma tomografia. Novamente com a palavra, o presidente fez leitura do ofício nº 22/2022 que convida todos os vereadores e vereadora para a primeira feira ponta de estoque da CDL Quatis/Porto Real a ser realizada no próximo sábado e suspendeu a sessão para entrega de moções pelo vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria. Retornando com a sessão, o presidente passou a palavra ao vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria que falou individualmente aos três homenageados; e o vereador Carlos Alberto Lopes Reygio agradeceu ao vereador Luiz Fernando pela honraria recebida. Em seguida, o presidente retomou a fala agradecendo a presença de todas e todos convidando para a próxima sessão no dia dezessete de novembro. Sem mais declarou a sessão encerrada e eu, Greiziéle Maria da Silva Alfredo, oficial de ata desta Casa Legislativa, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente e secretários na forma do artigo duzentos e vinte e um, parágrafo treze do Regimento Interno.

Willian de Carvalho Rosário
Presidente

Carlos Alberto Lopes Reygio
Primeiro secretário

Luiz Fernando do Nascimento Faria
Segundo secretário